

RELATO DE CASO: *Diectophyme renale* em cão resgatado na cidade de Pelotas/RS.

Natiele Kuter Lopes, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas, Campus Universitário.

Ariane Diniz da Silveira, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas, Campus Universitário.

Gustavo Kayser Boelhouwer, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas, Campus Universitário.

Taila Lilge Scheer, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas, Campus Universitário.

Sergio Jorge, docente, Universidade Federal de Pelotas, Campus Universitário.

natieleklopess@gmail.com

O *Diectophyme renale* ou verme gigante do rim como também é conhecido, é um nematoide que parasita os rins de mamíferos domésticos, silvestres e humanos, podendo atingir até um metro de comprimento na fase adulta e destruir totalmente o órgão afetado de seu hospedeiro definitivo. Esse parasita possui o ciclo evolutivo indireto, sendo o hospedeiro definitivo o cão e o hospedeiro intermediário anelídeos oligoquetas, conhecidos como minhocas de água doce, anfíbios e peixes. O hospedeiro intermediário se contamina através da ingestão de ovos do parasita, a partir do momento que o hospedeiro definitivo ingere um destes hospedeiros intermediários contaminados, ocorre a infestação, podendo atingir principalmente os rins e menos frequentemente a cavidade abdominal, sendo o rim direito o mais acometido por estar mais próximo ao duodeno. O animal parasitado pode eliminar ovos através da urina, contaminando os hospedeiros intermediários. Em Pelotas/RS, no ano de 2021, foi atendida uma cadela de aproximadamente um ano, em uma clínica particular da cidade, sem raça definida, com 4 kg, recentemente castrada, desvermifugada e sem protocolo vacinal. O animal havia sido resgatado há cerca de dois meses, os proprietários relataram que o animal era errante, vivia em área urbana com muita vegetação e presença de coleções de água, com costumes alimentares poucos seletivos, esses são fatores predisponentes para contaminação. Durante a consulta, enquanto feita a anamnese foi possível observar dor lombar, temperatura retal de 39,5°C e apatia. Os sinais clínicos apresentados foram hematúria, poliúria, polidipsia, anorexia e perda de peso. Para realização de exame complementar, a paciente foi encaminhada a uma clínica de imagem para ultrassonografia, sendo possível visualizar imagens tubulares hiperecogênicas com centro anecogênico no rim direito, havendo compatibilidade com *Diectophyme renale*, o rim esquerdo estava com as estruturas preservadas e na cavidade abdominal não foram encontrados parasitas. Após a realização do exame de imagem, o animal foi encaminhado para cirurgia de nefrectomia unilateral, sendo o único tratamento eficaz neste caso. Na inspeção pós-operatória do rim, encontrou-se um *Diectophyme renale* de aproximadamente 20 cm, o parênquima renal estava totalmente destruído, com intensa quantidade de líquido sanguinolento e

espessamento da cápsula. No pós-cirúrgico, o animal foi encaminhado para casa, foi receitado amoxicilina com clavulanato 22 mg/kg, B.I.D., por durante 7 dias e dipirona, 25 mg/kg, T.I.D, em casos de dor e o tutor foi orientado a fazer limpeza da ferida cirúrgica com soro fisiológico e troca do curativo diariamente até a retirada dos pontos que foram retirados dez dias pós a cirurgia. A dieta da paciente foi alterada para quantidade de sódio, potássio e fósforo moderado e ingestão hídrica adequada. No retorno foi possível observar uma excelente recuperação, o animal se encontrava com comportamento normal, se alimentando adequadamente e sem a presença de sangue na urina. Com base no relato de caso é possível concluir que é de extrema importância que os animais vivam em locais higienizados e com alimentação de forma selecionada, sendo fundamental um diagnóstico precoce para que não haja danos maiores, por isso, a população deve sempre ser orientada sobre o parasita, principalmente em lugares com maior susceptibilidade, como em Pelotas que é um local de alta incidência de casos, por ser uma cidade de água doce exposta e alto índice de umidade.

Agradecimentos: Universidade Federal de Pelotas

Palavras-chave: animal; cão; *Diocetophyme renale*; hospedeiro; parasita.